

Em janeiro, A HRT apresentou para a ANP o pedido de transferência de 45% dos 21 blocos que explora na Bacia do Solimões para a subsidiária brasileira da TNK-BP (empresa russa de exploração de petróleo).

A OGX Maranhão recebeu da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais do Maranhão (SEMA/MA), em janeiro, a Licença de Instalação para o empreendimento de produção e escoamento de gás natural nos Campos Gavião Real e Gavião Azul, na Bacia do Parnaíba.

A Shell Brasil Petróleo ganhou, em fevereiro, o renomado Prêmio “Excellence in Project Integration” na Conferência Internacional de Petróleo e Tecnologia (IPTC), realizada em Bancoc, Tailândia. A premiação foi um reconhecimento pelo sucesso em gerenciar e dirigir um projeto integrado de petróleo e gás desde a descoberta à produção, usando soluções de tecnologia de ponta no poço do BC-10, localizado no Parque das Conchas.

A Petrobras concluiu, em fevereiro, a perfuração do primeiro poço na área da Cessão Onerosa. Os resultados obtidos comprovaram a extensão dos reservatórios de óleo localizados a noroeste do poço descobridor da área de Franco, no pré-sal da Bacia de Santos. A descoberta foi comprovada por meio de amostragens de petróleo de boa qualidade (28º API).

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Sondas de Perfuração em Atividade*														
Tipo da Sonda	Média 2011	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média 2012
Sondas Terrestres	49	37	36											37
Sondas Marítimas	60	42	41											42
TOTAL	109	79	77											78

*Sondas atuando em perfurações de novos poços.

A quantidade de sondas perfurando novos poços em terra e em mar no 1º bimestre de 2012 foi 10% menor que no mesmo período de 2011. Em terra houve um acréscimo de 12% e em mar o decréscimo foi de 17%.

Número de Poços Perfurados (Concluídos) - 2012														
Tipo do Poço	2011	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
		Exploratório	Terra	101	10	11								
	Mar	131	9	8										17
Desenvolvimento	Terra	315	41	25										66
	Mar	93	7	6										13
TOTAL	640	67	50											117

As notificações de descoberta no 1º bimestre de 2012 foram 13,6% maiores, comparado com igual período de 2011. Foram notificadas 25 descobertas, sendo 10 em terra e 15 em mar.

Notificações de Descobertas (Índices de Hidrocarbonetos) - 2012														
Localização	2011	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Terra	60	4	6	8	6									24
Mar	79	6	9	4	9									28
Total	139	10	15	12	15									52

Duas Declarações de Comercialidade foram enviadas a ANP até o mês de fevereiro, ambas na Bacia de Santos, nos Campos de Piracaba e Bauna, pertencentes à Petrobras.

Declarações de Comercialidade - 2012														
Tipo	2011	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Novos Campos	9		2											2
Campos Marginais														0
Novos campos provisórios														0
Anexações a Campos														0
TOTAL	9	2												2

PRODUÇÃO

Setenta e oito Companhias Petrolíferas atuam na exploração de petróleo no Brasil. A produção no primeiro bimestre de 2012 foi 3,67% superior a igual período de 2011. Em janeiro foi batido o recorde de produção nacional com 2,31 milhões barris/dia. O recorde foi resultado da entrada em produção de novos poços nas plataformas P-57, no Campo de Jubarte, na P-56, no Campo de Marlim Sul e do Teste de Longa Duração (TLD) de Aruanã, no pós-sal da porção sul da Bacia de Campos, operado pelo navio plataforma FPSO Cidade do Rio das Ostras. A queda, de janeiro para fevereiro, ocorreu devido à finalização do TLD de Aruanã, na Bacia de Campos, e por causa da paralisação do FPWSO Dynamic Producer, que realizava o TLD de Carioca Nordeste, na Bacia de Santos, por problemas técnicos na operação.

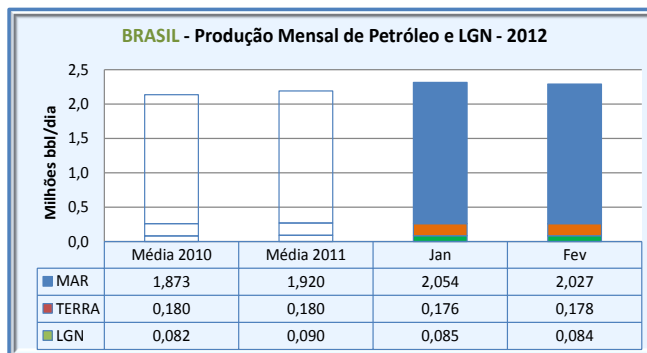
BRASIL - EXTENSÃO DAS ATIVIDADES DE E&P				
Blocos em Exploração (fev/12)	Campos em Período de Produção* (fev/12)	Área de Contrato (km²) (fev/12**)	Área Efetiva das Bacias Sedimentares (km²)	Área Concedida/Área Efetiva (%)
322	409	332.141,00	2.810.484	11,82%

* Campos na Fase de Produção nas etapas de desenvolvimento ou produção

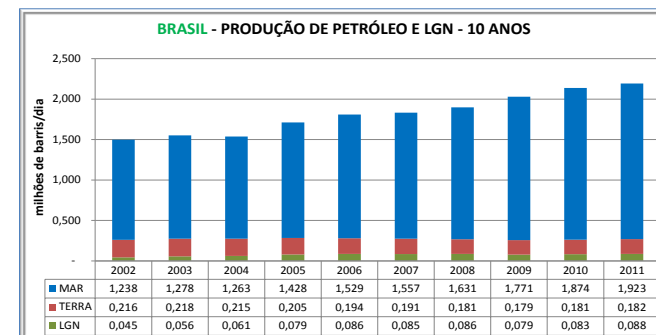
** Apenas área concedida com contrato (Concessão e Cessão Onerosa)

Trinta e nove grupos empresariais estrangeiros de 19 países atuam na exploração e produção de petróleo no Brasil. Junto, estas operadoras produziram em fevereiro, cerca de 195.000 barris/dia de petróleo e 1,8 milhões de m³/dia de gás natural. A maior produção é da empresa inglesa Shell Brasil, com cerca de 70.000 barris/dia de petróleo e de 900 mil m³/dia de gás natural.

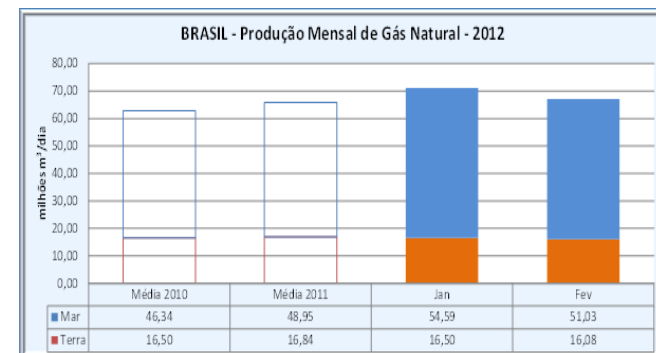
COMPANHIAS PETROLÍFERAS NO BRASIL (agosto - 2011)		
Nacionais	Estrangeiras	TOTAL
39	39	78



Nos últimos 10 anos a produção de petróleo no Brasil teve um incremento de 46,2%. A produção em mar cresceu 55,4% e em terra houve um decréscimo de 15,8%. Já a produção de LGN (Líquido de Gás Natural) cresceu 94,5%.



A produção de gás foi 8,84% superior ao primeiro bimestre de 2011. O declínio da produção em fevereiro foi causado pela parada programada do Gasoduto Gastau (Caraguatuba-Taubaté), somadas aos mesmos motivos do declínio da produção de petróleo neste período.

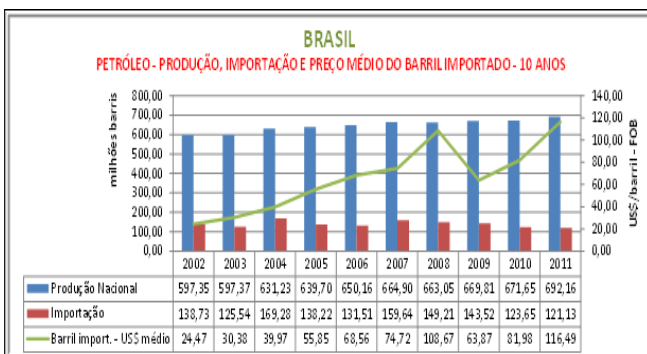
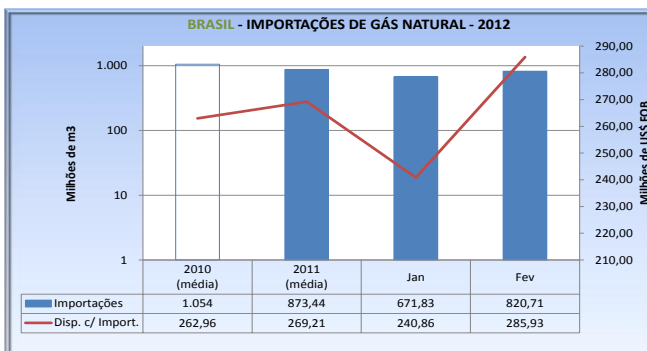
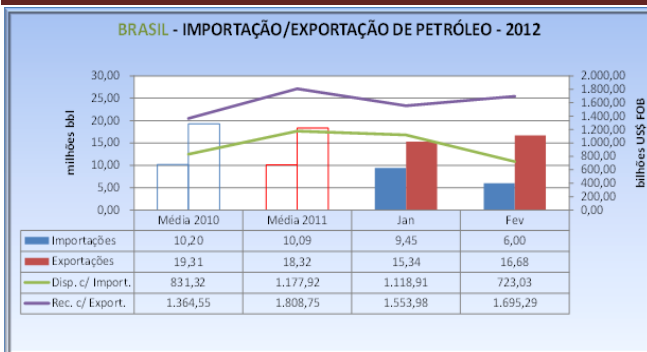


IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

As importações de petróleo nos dois primeiros meses de 2012 foram 14,3% menores que no mesmo período de 2011. Em fevereiro ocorreu a menor importação dos últimos cinco anos (6,0 milhões de barris). O fato foi motivado pelo maior utilização do petróleo nacional nas refinarias e pelo aumento da importação dos derivados, gasolina principalmente. As importações no primeiro bimestre de 2012 foram provenientes da Nigéria (54%), Arábia Saudita (19%), Austrália (9%), Argentina (8%) e Argélia (8%), entre outros países

Já as exportações foram principalmente para Estados Unidos (48%), Índia (21%), China (12,5%), Chile (5%), Canadá (4%) e Países Baixos (4%).

As importações de gás natural diminuíram 4,6% se comparadas ao 1º bimestre de 2011. Em fevereiro, houve um acréscimo de 28,6% na importação em relação a janeiro de 2012, motivado pelo aumento do consumo para despacho térmico. Em 2012 foram importados uma média de 47,97 milhões de m³/dia.



PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

As participações governamentais no 1º bimestre de 2012 foram 45% superiores ao mesmo período de 2011. Os royalties arrecadados pela União, Estados e Municípios totalizaram R\$ 2,34 bilhões (37,3% a mais que 2011) e a Participações Especiais R\$ 3,89 bilhões (50% a mais). A elevação da arrecadação deve-se ao aumento da produção no período e a valorização do barril de petróleo mercado internacional.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS 2012 - R\$ milhões

Beneficiários	Royalties			
	2011 (média mensal)	Jan	Fev	Total
União	306,166	352,473	377,015	729,487
Estados	319,974	363,649	387,341	750,990
Municípios	364,617	417,897	446,093	863,990
TOTAL	990,756	1.134,019	1.210,449	2.344,467

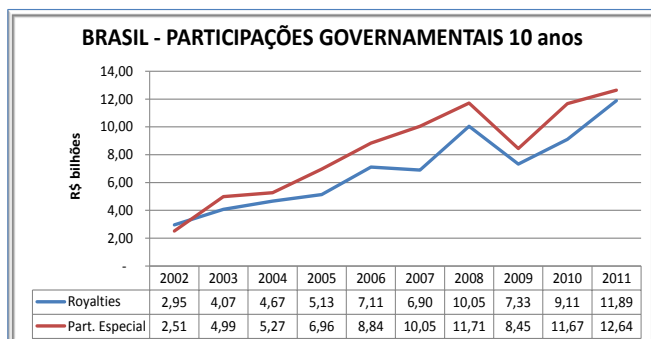
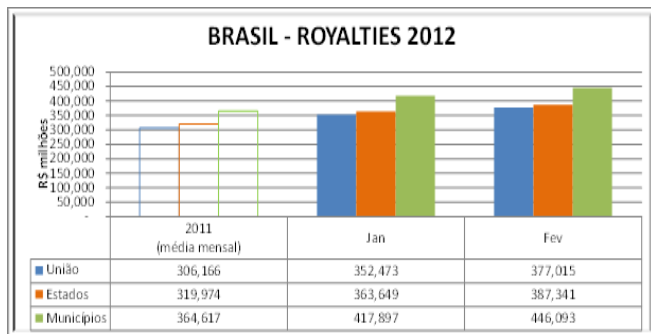
Beneficiários	Participação Especial			
	2011 (média mensal)	Jan	Fev	Total
União	526,925	1,622	1.940,748	1.942,369
Estados	421,637	1,297	1.552,598	1.553,895
Municípios	783,063	3,243	388,495	391,738
TOTAL	1.731,625	6,162	3.881,841	3.888,003

Variáveis	VARIÁÇÕES MENSAIS			Média 2012
	Média 2011	Jan	Fev	
Preço Petróleo (R\$/m³)	1.062,99	1.164,65	1.181,00	1.172,83
Preço Petróleo (US\$/bbl)	102,18	103,50	109,31	106,41
Brent Dated (US\$/bbl)	112,83	110,58	110,58	110,58
Preço Gás Natural (R\$/10³ m³)	461,35	407,64	398,05	402,85
Taxa Câmbio (R\$/US\$)	1,68	1,79	1,72	1,76

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS (R\$ bilhões)

Beneficiários	Royalties			Participação Especial		
	2010	2011	%	2010	2011	%
União	2.807,08	3.673,99	30,9%	5.835,01	6.324,55	8,4%
Estados	2.942,14	3.839,66	30,5%	4.668,00	5.059,64	8,4%
Municípios	3.356,95	4.375,40	30,3%	1.167,00	1.257,33	7,7%
TOTAL	9.106,17	11.889,06	30,6%	11.670,01	12.641,52	8,3%

Variáveis	VARIÁVEIS ANUAIS		
	2010 (média)	2011 (média)	%
Preço Petróleo (R\$/m³)	792,85	1062,99	34,1%
Preço Petróleo (US\$/bbl)	71,12	102,18	43,7%
Brent Dated (US\$/bbl)	78,98	112,83	42,9%
Preço Gás Natural (R\$/10³ m³)	472,26	461,35	-2,3%
Taxa Câmbio (R\$/US\$)	1,76	1,68	-4,8%



MME/SPG/DEPG

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

depg@mme.gov.br

Número 09 – jan-fev 2012

INTRODUÇÃO

As informações sobre Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural constantes deste boletim são relativas aos meses de janeiro e fevereiro de 2012.

Os dados para elaboração dos gráficos e tabelas têm como fonte a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP.

QUADRO RESUMO	PETRÓLEO				GÁS NATURAL			
	Unid.	2010	2011	Δ%	Unid.	2010	2011	Δ%
1. RESERVAS PROVADAS	Bilhões de barris	14,25	15,05	5,6%	Bilhões de m³	423,0	459,4	8,6%
Produção	Milhões de bbl/dia	2,137	2,192	2,6%	Milhões de m³/dia	62,8	65,9	4,9%
Consumo*		1,844	1,866	1,2%		75,2	75,1	-0,1%
Importação		0,338	0,331	-2,1%		34,5	28,5	-17,4%
Exportação	0,631	0,604	-4,3%					
Oferta de Gás Nat. Nacional					28,0	33,8	20,8%	
Oferta de Gás Nat. Importado					33,7	27,6	-18,2%	
Reinjeção de Gás					4,57	4,0	-11,6%	
Relação Reserva/Produção	Anos	18,3	18,8	2,7%	Anos	23,03	22,9	-0,4%

*Gás: Inclui consumo direto do produtor, nas unidades de E&P, UPGNs e transporte. Petróleo: óleo cru+LGN

FATOS RELEVANTES

A Repsol Sinopec divulgou, no mês de fevereiro, a descoberta do que seria "um grande núcleo de hidrocarbonetos, similar ao existente na Bacia de Santos". Trata-se da terceira descoberta anunciada no mesmo bloco da Bacia de Campos, o bloco BM-C-33. As primeiras foram Seat e Gávea. A perfuração do terceiro poço também atingiu o horizonte do pré-sal e está distante 195 quilômetros da costa do Rio de Janeiro. Segundo a empresa, foram encontradas duas acumulações de hidrocarbonetos com espessura total de 500 metros. A empresa espanhola é operadora da área com 35%, tendo como sócios a norueguesa Statoil (35%) e a Petrobras (30%),

A Sonangol Starfish, subsidiária do Grupo Sonangol, realizou, em janeiro, sua primeira descoberta de petróleo no mar, na Bacia de Campos, em um bloco (C-M-622) que já tinha perfurado sem sucesso, informou a empresa em comunicado enviado à ANP. A descoberta ocorreu na região do pré-sal, onde foi encontrado indícios de petróleo em dois reservatórios. A Sonangol Starfish é a sexta produtora de petróleo no Brasil, com 832 barris diários e 1,6 milhões de metros cúbicos de gás natural.

A OGX anunciou no final de janeiro, que iniciou sua primeira extração de petróleo no poço de Waimea, na Bacia de Campos. A operação foi realizada pela unidade fluante de produção, armazenamento e transferência (FPSO) OSX 1. O Teste de Longa Duração deverá durar cerca de cinco meses, com uma produção média diária de 15 a 20 mil barris/dia. A expectativa é aumentar a produção para 45 a 50 mil barris/dia, com a interligação de mais dois poços produtores à plataforma durante o TLD.